

## **MODA GÓTICA PARA OCASIÕES FORMAIS** **GOthic FASHION FOR FORMAL OCCASIONS**

Alessandra Taborda Marques<sup>1</sup>  
Isabelle Kaory Volpato de Paula<sup>2</sup>  
Betânia Vargas Oliveira<sup>3</sup>  
Emerson Ferreira da Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** A subcultura gótica possui um estilo de se vestir com características fora do padrão como vestimentas pesadas, maquiagem escura, cabelos rebeldes e símbolos místicos em seus looks, o que faz com que sofram preconceito de grande parte da sociedade. O presente artigo analisa o modo de se vestir dos góticos e seus interesses a fim de incluí-los no mercado da moda, com roupas para ocasiões formais propondo uma coleção de roupas góticas que apresentem características do estilo formal sem perder a essência do estilo gótico.

**Palavras-chaves:** Estilo gótico. Moda Gótica Formal. Subcultura Gótica.

**Abstract:** The Gothic subculture has a style of dressing with non-standard characteristics such as heavy clothing, dark makeup, rebellious hair and mystical symbols in their looks, which causes them to suffer prejudice from a large part of society. This article analyzes the way of dressing of the goths and their interests in order to include them in the fashion market, with clothes for formal occasions proposing a collection of gothic clothes that present characteristics of the formal style without losing the essence of the gothic style.

**Keywords:** Gothic style. Formal Gothic Fashion. Gothic Subculture.

### **1 INTRODUÇÃO**

O estilo gótico teve origem no final da década de 70 na Europa em decorrência do movimento punk. Os góticos se caracterizavam como uma comunidade com costumes e gostos fora do padrão da época e, até hoje são identificados pela forma excêntrica de suas vestimentas, representando um estilo sombrio e rebelde, com roupas pretas, acessórios pesados de prata, couro, maquiagem marcante, símbolos místicos e estampas de bandas de rock.

Tendo em vista o olhar da sociedade atual sobre as aparências de cada indivíduo, a vestimenta é uma ferramenta extremamente utilizada para representar seus

<sup>1</sup>Discente do curso Técnico de Produção de Moda- IFPR Goioerê, alessandratabordamarques@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso Técnico de Produção de Moda- IFPR Goioerê, isakaory2014@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora e docente do curso Técnico em Produção de Moda- IFPR Goioerê, betania.oliveira@ifpr.edu.br

<sup>4</sup>Co-orientador e docente de Sociologia no curso Técnico em Produção de Moda- IFPR Goioerê, emerson.ferreira@ifpr.edu.br

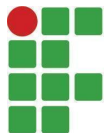


gostos, pensamentos e culturas. No entanto, há um grande julgamento referente a diversos grupos subculturais, sobretudo ao do movimento gótico. Por se tratarem de pessoas que se vestem de maneira diferente do comum, elas tendem a sofrer preconceito e menosprezo pela sociedade, principalmente em ocasiões importantes e formais que demandam uma melhor aparência estética do indivíduo.

Atualmente, o mercado têxtil e de confecção em sua maioria produz e oferece roupas padronizadas que seguem as tendências de moda a fim de impulsionar o mercado capitalista. Com isso, há uma escassez de peças direcionadas às pessoas que fazem parte de determinados grupos subculturais, como por exemplo as de estilo gótico. Sobretudo, nos sites de lojas que vendem roupas para o estilo gótico é possível perceber que há muito pouca oferta de roupas para serem utilizadas em ocasiões formais, como por exemplo, em entrevistas de emprego, reuniões da empresa e eventos corporativos. Desta forma, é perceptível a exclusão deste público no mercado de moda, o que pode gerar problemas na esfera pessoal, como autoestima baixa e falta de interação social por não estarem se vestindo adequadamente ao seu gosto e estilo pessoal.

A identidade pessoal é uma forma de identificação em diversos grupos subculturais e, ao mesmo tempo, uma forma de diferenciação do grande grupo buscando sempre estar a caráter do seu determinado gosto pessoal. Essa identidade de pessoas do movimento gótico vem principalmente da forma rebelde de se expressar, utilizando vestimentas pretas, acessórios pesados e maquiagens fortes. Por possuírem um estilo diferente do habitual, os góticos enfrentam dificuldades em encontrar peças que se adequam ao seu estilo e que possam ser usadas em ocasiões formais. Isso porque o lançamento de tendências temporais juntamente com a forte influência da mídia, geram uma padronização no modo de vestir de grande parte da população e, as pessoas que procuram seguir seu estilo pessoal, são vistas com determinado preconceito pela sociedade padrão, que é o caso da comunidade gótica.

Ao analisar as vestimentas do estilo gótico é perceptível que sua forma de expressão através das roupas são divergentes e excêntricas aos demais. Buscando resolver esse problema do público gótico de grandes e pequenos grupos regionais, propõe-se elaborar uma coleção de moda destinada a tal



público preservando seu estilo pessoal e referências, mas as readaptando para serem usadas em oportunidades protocoladas. Dessa forma, como desenvolver uma coleção de roupas do estilo gótico para serem usadas em ocasiões formais?

## **2 METODOLOGIA**

O presente trabalho visa propor peças formais adequando-as ao estilo gótico, assim juntando as duas possibilidades e incluindo este público às ocasiões formais. Para isso, utilizou-se como pesquisa o método descritivo e qualitativo (MALHOTRA, 2005), dividindo-o em duas partes: embasamento da teoria e desenvolvimento da coleção.

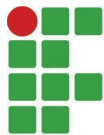
Na primeira etapa, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais sobre o surgimento do estilo gótico na sociedade, para assim entender o preconceito da sociedade com esse grupo de pessoas. Além disso, analisou-se as opções de moda gótica no mercado brasileiro e quais as vestimentas que se adequam às ocasiões formais.

Em um segundo momento, realizou-se as pesquisas de moda para o desenvolvimento da coleção como pesquisa de tendências, de tema, tecnológica, de vocações regionais, de mercado e de comportamento do consumidor. Com isso, desenvolveu-se o painéis de tendências e semântico de inspiração da coleção com sua respectiva cartela de cores e a persona da marca.

A próxima etapa é criar a cartela de estampas, a escolha dos materiais e montar um plano de negócio para uma marca que venda peças de roupas formais para pessoas no estilo gótico. Em seguida, foi desenvolvida uma coleção de moda composta por 2 croquis conceituais e 18 croquis comerciais que atenda ao objetivo do presente projeto.

## **3 IDENTIDADE GÓTICA**

Stuart Hall (2007), aborda sobre a identidade ser considerada uma narrativa individual, e, desse modo, pode ser compreendida como uma criação baseada na percepção de relacionar-se, isto significa que a identidade surge a partir do imaginário da pessoa. Portanto, a forma como as pessoas se apresentam identifica uma peculiaridade de cada um, isto é, a personalidade dos indivíduos faz com que criem uma identidade para se apresentarem na sociedade.



Paralelamente, os góticos são conhecidos pela sua identidade marcante, caracterizada pelas vestimentas pesadas e adornos divergentes ao comum. Por consequência dessa expressividade são vistos pela sociedade como seres estranhos. E essa excentricidade dos góticos representada nas suas vestimentas e seu comportamento, coincide com o seu próprio significado: tudo que é diferente, inovador, fora do comum, desigual e divergente, muitas vezes visto pela sociedade, como violador (BRAGA-PINTO, 2018).

A moda formal, no entanto, precisa de certa cautela para sua utilização, pois é necessário seguir o *dress code* (no português, “código de vestimenta”, ou seja, um conjunto de regras escritas com relação às roupas que os grupos de pessoas devem usar, criados a partir de percepções e normas sociais e variam de acordo com o propósito, as circunstâncias e as ocasiões) que é imposto para cada ocasião, visto que é ele quem passará sua primeira impressão, em relação ao seu conceito e sua identidade, como uma maneira de expressar seu modo de pensar ou como deseja ser visto. Neste sentido, Goffman (1975) comenta:

[...] a sociedade estabelece os meios de categorizar as pessoas e o total de atributos considerados como comuns e naturais para os membros de cada uma dessas categorias: os ambientes sociais estabelecem as categorias de pessoas que têm probabilidade de serem neles encontradas. (GOFFMAN, 1975, p.12)

Em suma, a maneira como as pessoas se vestem transpõe sua identidade e personalidade. Contudo, ocasiões formais demandam maior formalidade, pois são impostos *dress codes* para cada ambiente, de acordo com sua finalidade. E para os góticos isso é uma grande dificuldade, visto que eles já tem seu estilo próprio.

## **4 CONTEXTO HISTÓRICO DOS GÓTICOS E SUA SUBCULTURA**

Inicialmente, o gótico surgiu a partir de algumas referências históricas, primeiramente a literatura gótica, que foi uma vertente para essa subcultura. A principal obra precursora do estilo gótico foi “O Castelo de Otranto” (1764), de Horace Walpole. Suas primeiras manifestações literárias originaram-se na Inglaterra no século XVIII, caracterizadas pelo mistério e o lado obscuro da vida, remetendo uma narrativa mais negativa e cheia de loucura, como morte, satanismo, insanidade e melancolia. De acordo com Kipper (2008, p.111) esta “ficção” e romantização em uma época imaginária e fantástica fez com que a





palavra “gótico” se definisse por esses sentidos que recebemos referente a eles, e dentro desses significados pode-se acrescentar outros.

Dando sequência aos segmentos que deram o surgimento da subcultura gótica, pode-se analisar a última vertente: o cinema expressionista alemão. Iniciado no século XX, apresentava características marcantes vistas atualmente, como maquiagens pesadas, vestimentas pretas e silhueta afunilada, causada pelos métodos usados na fotografia desses filmes. E Silva (2006) aborda sobre esse tema:

(...) como o jogo de luzes e holofotes, presentes na maioria dos filmes. Em vez de movimentos de câmera, a iluminação de um detalhe, a aparência fantástica das sombras ou a máscara nas lentes da câmera compunham os efeitos mais frequentes. Os espelhos 38 foram outro recurso importante (usado, por exemplo, para deformar rostos). (SILVA, 2006, p. 2)

Portanto, a partir do que já foi exposto anteriormente, a subcultura gótica surgiu no final da década de 70, na Europa. O aludido movimento é classificado como uma subcultura por ser um grupo diferente dos demais, com características e símbolos próprios que os identificam como únicos.

Os autores Harriman e Bontje (2014, p. 82) abordaram a indumentária gótica como uma mistura coletiva de símbolos, cores, texturas e objetos colocados sobre o corpo. Visto como um todo, toda aquela sincronia de elementos falavam de maneira monologa. Também os escritores comentam acerca desse trabalho artístico na vestimenta gótica, trazendo os símbolos inicialmente do punk, o tecido couro e PVC, saias e “meia-arrastão” e os aviamentos de crucifixos e ankhs, afirmando que é indispensável esses itens nas peças.

Segundo Kipper (2008), a base das roupas góticas é o preto, porém podem sobrepor peças com cores diferentes relacionadas às tendências internas as quais variam conforme sua subcultura e cena local. Essa presença da cor preta em suas vestimentas, conforme mostra a Figura 1, além de causar um aspecto sombrio, designa uma seriedade sobre esse grupo. A partir disso, a interpretação das pessoas sobre os góticos se torna alvo de julgamentos errôneos e más perspectivas a respeito deles para a sociedade.

**Figura 1:** Góticos e subcultura gótica, 2012



**Fonte:** MODA de subculturas, 2011

Por causa dessa maneira de se expressarem em suas vestes, diferentemente do convencional, essas referidas peças causam um “espanto” nas pessoas, o que leva esse grupo a não serem aceitos na sociedade de forma igualitária aos outros públicos, causando nos góticos a sensação de menosprezo à sua identidade.

Porém, os góticos têm pensamentos e costumes extremamente diferentes do que a sociedade prega sobre eles, que normalmente se refere a rebeldia, desobediência, violação e maldade. Entretanto, muitas das pessoas que se identificam com esse grupo gostam da arte melancólica e apreciam de seus costumes obscuros presentes nessa cultura, de maneira histórica e pessoal e não de forma violadora à seus costumes.

Trazendo concordância a esse tema, Kalil (2003) aborda sobre o que é estilo, descrevendo a maneira de se vestir de cada um é um modo de ser, o que resulta em um estilo que traz personalidade, humores e escolhas particulares, assim, afirmando novamente que a forma como a pessoa deseja se vestir é uma escolha pessoal e a moda é apenas uma oferta, por mais que ambos estão lado a lado, Kalil assegura acerca da moda ser passageira e o estilo é permanente.



Em suma, o estilo é uma escolha própria que define seus gostos e pensamentos, e podem ser transmitidas através de sua aparência, por meio de roupas, cabelo e maquiagens.

## 5 VESTIMENTAS PARA OCASIÕES FORMAIS

Segundo o Dicionário Online de Português (DÍCIO, 2022), a definição de “vestimenta” é “quaisquer objetos ou roupas que podem ser usados para cobrir o corpo”, e da palavra “formal” é “que cumpre as regras com rigor, polidez; cerimonioso: estilo formal”.

Portanto, as roupas formais têm o intuito de diferenciar as vestimentas utilizadas para cada ocasião. Normalmente elas são usadas em eventos que necessitam de maior seriedade como: congressos, reuniões de trabalho, entrevistas de emprego e eventos corporativos.

A moda é uma ferramenta ideal para se expressar na sociedade, estas têm a finalidade de representar uma imagem pessoal diante dos olhares das pessoas. Em vista disso, cada forma de se vestir apresenta uma categoria específica.

No caso das roupas formais, que são de necessidade mais sérias, são solicitados *dress codes* característicos para ambientes que exigem essa maior formalidade, necessitando ser usados de maneira adequada. Kalil (2017) comenta sobre os tipos de vestimentas indicados para cada ocasião:

Tudo pode desde que seja no lugar certo e no momento certo. Trabalhar de bermuda no fórum é errado, assim como ir de terno para uma Start-Up. A pior gafe é não tirar o olho do umbigo. É preciso olhar para o outro que a pessoa está se relacionando para entender como deve ser vista. Ser inadequada é a pior coisa que pode acontecer. (KALIL, 2017)

Como exemplo desse fato, é de conhecimento geral que determinadas profissões usam da moda para definir a imagem que ela deseja passar. Roupas como ternos, calças sociais e camisas passam a impressão de uma pessoa mais séria e com postura elevada, ajudando esta a se encaixar em um grupo e classe social desejada.

Adicionalmente, a moda formal exige uma vestimenta correta e adequada, que cobra a etiqueta necessária para certa ocasião. Porém, não significa que os diversos estilos existentes na moda não possam se encaixar nesse modelo de formalidade, determinadas peças, como por exemplo as das Figuras 2 e 3, que se

adequam a maior seriedade podem ser usadas de diferentes formas, com detalhes que personalizam cada estilo, caracterizando assim o estilo próprio de cada pessoa, no caso dos góticos, como mostra a Figura 1, as cores pretas, correntes, spikes e corset são as características principais desse grupo.

**Figura 2:** Homens com roupas formais, 2022



**Fonte:** Guia estilo masculino, 2022

**Figura 3:** Mulheres com roupas formais, 2020



**Fonte:** Beauty Cris, 2020

## 6 IDENTIDADE SOCIAL

Relacionado à busca por entender o termo “Identidade Social”, Hall (2007) aborda sobre 3 (três) concepções e considera-as como primordiais para entendimento



deste fator, sendo elas: sujeito do iluminismo, sujeito sociológico e sujeito do pós-moderno. Pode-se entender o primeiro sujeito como um “eu” de identidade individualista, centrado e unificado, que mesmo com a mudança da vida social se mantinha como o próprio sujeito que nasceu (HALL, 2007, p. 2).

Posteriormente, a segunda concepção (sociológica) preza por uma identidade interativa, que se modifica conforme os pensamentos, sociedade e deveres. Como um sujeito que reflete o mundo moderno em si mesmo, e se baseia em uma interação entre o “eu” e a sociedade. Entretanto, ele se mantém num próprio “eu” interior, sofrendo apenas modificações em alguns fatores durante sua jornada na vida (HALL, 2007, p. 2).

Enfim, o terceiro e último sujeito (pós-moderno) se caracteriza por identidades provisórias, não fixas, que estão sempre variando, ou seja, mudando de acordo com os sistemas culturais e sociais a ele pertencido, se adequando de acordo com o momento (HALL, 2007, p. 2).

O conceito geral de identidade, portanto, interpreta-se como características de um grupo, relacionado a sua forma de viver, suas culturas, pensamentos, histórias e personalidades que são agregadas à sua convivência humana. Elas são compartilhadas com seus grupos a partir desses elementos que os identificam como próprios. Logo, essas identidades sociais podem variar de acordo com sua história, religião e práticas culturais, desenvolvidas ao longo do tempo (CRUZ, 2019).

Pensando nisso, a identidade de cada indivíduo pode principalmente ser identificada pelas pessoas pela primeira impressão que elas causam, e na maioria das vezes essa percepção é reconhecida pela forma que a sociedade os vê, seja por sua fala, suas roupas, ou seu modo de andar. Então, com o intuito de passar uma devida impressão para as pessoas, ou seja, identificar sua identidade social através do olhar da sociedade, é preciso relacionar fatores à sua aparência. E um desses fatores é discutido por Gelder e Thornton (1997, p. 373): “o estilo, quando manifestado através da vestimenta, do visual, dos sons, das performances, é um meio poderoso de dar ao grupo validação e coerência”.

Relacionando então o conceito “identidade social” às roupas e estilo, é possível descrevê-las como paralelas, ou seja, funcionam em conjunto. As vestimentas, mesmo sem ter o intuito de passar a devida impressão acabam causando um





pensamento na sociedade, seja por olhares bons ou ruins. E Kalil (2017) disserta sobre este assunto, deixando claro sua opinião sobre a identidade de cada indivíduo retratada sobre o olhar de quem o observa:

A roupa, a atitude e o corte de cabelo dão boas dicas sobre quem aquela pessoa é. Quando olhamos para alguém pela primeira vez, ela está passando uma mensagem com a roupa que escolheu ao sair de casa. Ao levantarmos pela manhã, todos fazem cálculos inconscientes de onde irão ao longo do dia e escolhem o que usar conforme querem ser vistas. Sabemos a intenção com o modelo, o que acaba sendo um retrato da personalidade dela. No entanto, ao conversar com ela é possível descobrir mais camadas que podem até mesmo mudar a opinião inicial. Mas, sem dúvida, a informação contida na roupa faz parte de algum traço de sua personalidade. (KALIL, 2017)

Portanto, as vestimentas são instrumentos essenciais que permitem apresentar uma identidade própria e diferenciá-los de seus grupos sociais.

## **7 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO**

A partir das pesquisas bibliográficas e de moda, neste capítulo vamos apresentar o desenvolvimento da coleção, ou seja, pesquisas de comportamento do consumidor, pesquisas de tendências e pesquisas comparativas de mercado, nas quais irão colaborar para a produção da coleção, que terá 18 croquis comerciais, 2 croquis conceituais, destinado ao público gótico.

### **7.1 Pesquisa de Comportamento do Consumidor**

Max Weber disserta sobre o tema: Tipo Ideal. Para ele, esse termo é uma representação mental do pesquisador, na qual irá ajudá-lo nos estudos deste determinado assunto, no nosso caso, os góticos.

Um conceito ideal é normalmente uma simplificação e generalização da realidade. Partindo desse modelo, é possível analisar diversos fatos reais como desvios do ideal: Tais construções (...) permitem-nos ver se, em traços particulares ou em seu caráter total, os fenômenos se aproximam de uma de nossas construções, determinar o grau de aproximação do fenômeno histórico e o tipo construído teoricamente. Sob esse aspecto, a construção é simplesmente um recurso técnico que facilita uma disposição e terminologia mais lúcidas (WEBER, apud BARBOSA; QUINTANEIRO, 2002, p. 113).

Portanto, representando o conceito de Weber neste artigo, o tipo ideal é a persona da marca (representante fictício) que foi elaborada a partir das pesquisas de comportamento do consumidor. Logo, o público em destaque são homens e



mulheres adultos, de 18 à 35 anos, de classe econômica C, que possuem o estilo gótico (Figura 1), que gostam e apreciam essa moda e cultura, e as representam em seus vestuários do dia a dia, principalmente em ocasiões que derivam maior formalidade, como por exemplo, locais de trabalho/ estudo e entrevistas de emprego.

## 7.2 Pesquisa de Tendências

A coleção do presente artigo, traz como principais tendências modelos, tecidos e acessórios que foram vistos nos desfiles internacionais de marcas renomadas, como: Prada, Versace, Gucci, Chanel e Michael Kors. Além de serem tendências mundiais, elas também se adequam às características do estilo gótico, por conta das modelagens marcantes e estruturadas, que causam um aspecto dramático no look.

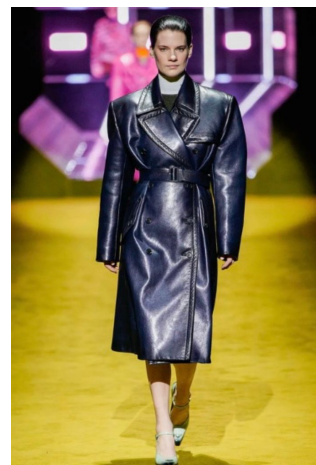
Dando ênfase à principal modelagem da coleção, uma tendência escolhida foi o casaco oversized (figura 4) que se destacou em desfiles da Versace e Prada Outono/Inverno 2023, por ser uma peça pragmática e solo, ou seja, que compõe o look todo por si só. Esta peça pede um tecido mais estruturado, portanto, outra tendência escolhida foi o couro (figura 5), visto também no desfile da Prada, que será um dos materiais que estará mais presente na coleção, tanto nos casacos, quanto em peças, como: calças e jaquetas.

**Figura 4:** Casaco oversize, 2022



**Fonte:** Runway Magazine, 2022

**Figura 5:** Tecido couro, 2022



**Fonte:** Runway Magazine, 2022

Por último, a bota over the knee (figura 6) que apareceu nos desfiles da Gucci, Chanel e Michael Kors, será um acessório fundamental para a composição dos *outfits*, ela tem seu comprimento até o joelho e são feitas do mesmo material por inteiro. Essa tendência foi escolhida pela relação que ela tem com o estilo gótico, que normalmente usam botas e coturnos como seu principal calçado.

**Figura 6:** Bota over the knee, 2022



**Fonte:** Canal “Moda com Raquel Rocha”, 2022

### 7.3 Pesquisa Comparativa de Mercado

Analisando os mercados de moda gótica, é possível observar que existem muitas lojas que vendem roupas e acessórios góticos, porém não há uma quantidade suficiente de peças que se adequem de maneira formal e possam ser usadas em compromissos mais sérios, que é o principal objetivo dessa coleção.

As lojas físicas, principalmente, não entregam a real vestimenta gótica, a loja “Rock 66 na Estrada do Rock”, localizada em Curitiba (PR) é um exemplo disso, ela vende produtos de vários vertentes, relacionadas a estilos alternativos mas em nenhuma das peças entrega uma característica marcante dos góticos, como o couro, correntes e spikes, somente camisetas estampadas sobre bandas e grupos de rock.

Diferentemente de lojas online, que apresentam uma maior oferta de roupas designadas a cultura gótica, como a “Loja Reversa”, que também é uma empresa



que vende produtos alternativos, mas apresenta roupas e acessórios que se encaixam adequadamente no estilo gótico, como vestidos, coturnos e jaquetas.

#### **7.4 Tema da Coleção**

O nome da coleção “Black Rose”, traduzido para o português “Rosa Negra”, já anuncia o tema da coleção, que é especificamente uma flor com características diferentes das outras. E essa foi a principal consideração que levamos para a escolha do tema, pois o público gótico, assim como a rosa negra, apresentam qualidades e atributos que os diferenciam do restante da sociedade.

Segundo Max Goniadis, a rosa negra dependendo de como é analisada, pode ter significados variados, por exemplo, em situações de perdas ela pode representar a dor e a tristeza, já em outras ocasiões ela transmite profundo mistério, paixão e esperança, assim como a própria flor. Sua cor escura, por si só, normalmente é relacionada com a morte e o luto, porém ao se tratar de uma cor misteriosa, ela pode se associar a elegância e sofisticação.

A cartela de cores é inspirada nas tonalidades da rosa de Halfeti (rosa negra cultivada na Turquia), levando em conta que sua coloração escura não é a cor preta realmente, e sim um azul escuro, púrpura e vermelho carmesim.

As flores se abrem na estação da primavera, sendo o período em que as pétalas adquirem a tonalidade de um vermelho escuro, e se encerram no verão, já com a cor preta. A denominada “rosa preta”, nada mais é do que um carmesim (vermelho) acentuadamente intenso, ou seja, a cor em questão é uma fusão do característico vermelho sangue e de matizes de azul bem escuro. Às vezes é confundida como tendo a cor púrpura e quanto a rosa de Halfeti, essa assemelha possui a cor preta. (GONIADIS, 2016)

Logo, essas três tonalidades terão grande evidência nos looks que serão apresentados na coleção.

Relacionando esse tema com os góticos, é possível observar o uso da simbologia da rosa negra em suas vestimentas, acessórios conforme foi observado na figura 7, e cultura, visto que seu significado se assemelha com o pensamento desse grupo de pessoas, remetendo a melancolia, sofisticação, e a diversidade relacionada ao restante da sociedade. A representação dada por esse elemento simbólico na coleção “Black Rose” em relação à subcultura gótica, traz significados de poder e elegância, podendo dizer sobre a formalidade das peças a serem produzidas, como também, remete ao profundo sentimento misterioso e

sombrio, ressaltado pela sua cor preta, que é muito presente em ambos os casos.

Por fim, a intenção principal da escolha desse tema para a coleção é representar a comunidade gótica por meio da rosa negra, remetendo as suas impressões e singularidades.

**Figura 7:** Gargantilha de rosas negras.

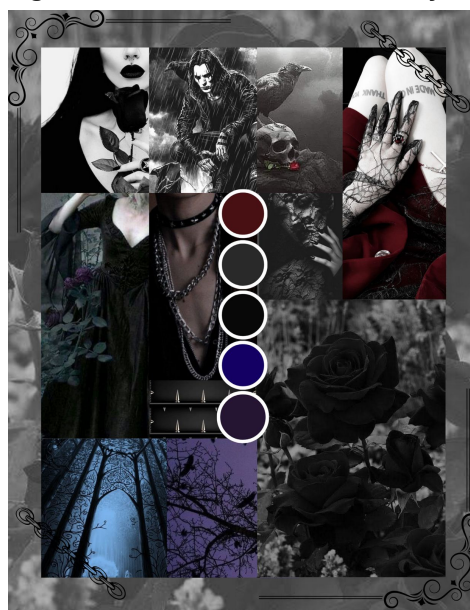


**Fonte:** Elo 7, 2022.

## 7.5 Painei Semântico

O painel semântico, moodboard ou painel de temas, observado na figura 8, “serve para mostrar à outra pessoa a origem e o caminho percorrido pela sua pesquisa” (SEIVEWRIGHT, 2009, p.95). Ele é um quadro obtido a partir da montagem de imagens que se relacionam com o decorrer da coleção. Assim como é apresentado na figura 8, as imagens de símbolos góticos, paisagens, e características da sua cultura, que a partir delas foi criada a cartela de cores.

**Figura 8:** Painei Semântico da coleção.



**Fonte:** Compilação do autor, 2022.

## **7.6 Release**

“A rosa negra é a representação ideal de melancolia e seriedade, que transmite uma energia única e pura. Assim é a coleção "Black Rose", que tem o intuito de ajudar você que não se sente incluído na sociedade, por ter um estilo diferente do comum. Agora, com essa coleção, todo seu estilo gótico e sua personalidade poderão ser expostas com mais elegância e formalidade, passando a sensação de liderança e poder que você merece, prezando sempre sua identidade forte e estilo único que preza sua total liberdade em meio a outras pessoas.”

## **7.7 Marca**

A marca “Dimensão Gótica” foi elaborada pensando na comunidade gótica, que é o público alvo para qual será ofertada essa coleção. “Dimensão” é a extensão que a marca deseja alcançar, buscando sempre relacionar seus ideais e culturas, sem desprezar seu estilo e personalidade, colaborando assim com uma maior auto estima e representatividade de seu grupo. Já a palavra “Góticos” se refere ao público que desejamos atingir a partir de análises do seu estilo de vida e modo de se expressar.

## **7.8 Logo**

A logo da marca é apresentada na figura 9 e representa uma rosa, elemento gráfico duplicado com determinada transparência no fundo que foi escolhida por ser um símbolo que frequentemente aparece nas vestimentas e acessórios usados por pessoas góticas.

**Figura 9:** Logo, 2022.





**Fonte:** Autoria própria, 2022.

A fonte do nome (*unifrattur maguntia*), é uma escrita do estilo gótico, que trás essa sofisticação e personalidade da marca. Junto ao fundo preto, que representa a principal cor usada nas peças da marca.

### 7.9 Cartela de materiais

A cartela de tecidos, apresentada na figura 10 e a cartela de aviamentos, exemplificada na figura 11, apresentam materiais que mais se adequam ao estilo trabalhado, no caso, os góticos. Logo, a partir de pesquisas foram escolhidos tecidos como couro e gabardine, para trazer maior sofisticação às peças, e os acessórios, como correntes, fivelas e spikes que trazem a essência do estilo gótico para os looks.

**Figura 10:** Cartela de tecidos



**Fonte:** Compilação das autoras, 2022.<sup>5</sup>

<sup>5</sup> Montagem a partir de imagens coletadas nos sites: Mercado Livre, Silva Armarinho e Favero Têxtil.



**Figura 11:** Cartela de aviamentos



**Fonte:** Compilação das autoras, 2022.<sup>6</sup>

### 7.10 Cartela de cores

A cartela de cores, apresentada na figura 12, foi confeccionada a partir da observação do painel semântico, no qual apresenta todos os tons que serão usados na coleção e as cores que são mais usadas por pessoas góticas.

**Figura 12:** Cartela de cores da coleção, 2022



**Fonte:** Pantone, 2022

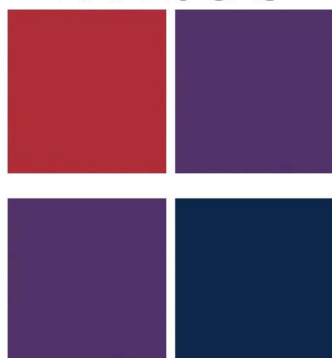
Assim, a partir da escolha das mesmas foi montado a combinação de cores (figura 13), que facilita a visualização harmoniosa das peças.

**Figura 13:** Cartela de cores da coleção

<sup>6</sup> Montagem a partir de imagens coletadas nos sites: Loja Lulitex, Silva Armarinho, Shopee..



### ANÁLOGAS



### MONOCROMÁTICO



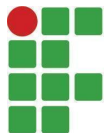
Fonte: Pantone, 2022.

## 7.11 Croquis da coleção

A coleção “Black Rose” foi confeccionada a partir de pesquisas de moda, tendência, cores e temas. Ela apresenta 18 croquis comerciais e 2 croquis conceituais, todas as peças foram elaboradas se baseando no estilo de roupa das pessoas góticas e peças que são mais usadas em ocasiões formais.

Para isso, foram usados os tecidos couro e gabardine, que apresentam maior precisão e estrutura nas peças, e a modelagem, característica bastante presente nos casacos, por meio da gola, peça determinante para a identidade da coleção. Ademais, essas peças foram inspiradas na subcultura gótica como um todo, focando nas principais características presentes e visando as questões culturais que os próprios góticos se inspiram em seus visuais, como o estilo punk e os filmes do cinema expressionista alemão, uma das principais vertentes para o surgimento da cultura gótica. Além disso, houve a influência de personagens idealizados como um importante símbolo para os góticos, nesse caso o drácula, assim, refletindo sua indumentária como referência para a criação da coleção, para que dessa forma seja possível a percepção da famosa gola alta e dos casacos com aspectos “pesados”, mas com aparência formal e elegante por conta das peças escolhidas, formando então looks que estão dentro do estilo gótico mas podem ser usados em ocasiões formais.

Pensando nisso, a coleção tem o objetivo de alcançar esse determinado público e proporcioná-los peças com seu estilo e com a preocupação de serem de ótima



qualidade e mais formais, para serem usados em locais de trabalho, faculdade e até mesmo em entrevistas de emprego, em resumo, ambientes de maior formalidade, sendo assim, incluindo esse grupo de maneira conjunta com o dresscode. Abaixo serão apresentados os croquis conceituais na figura 14, croquis comerciais na figura 15-16, peças que não podem ser bem visualizadas por estarem em baixo dos casacos e blazers na figura 33 e a galeria, que mostra a visão geral da coleção na figura 34.

**Figura 14:** Croquis conceituais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 15:** Croquis comerciais, 2022.

**Figura 16:** Croquis comerciais, 2022.



Fonte: Autoria própria, 2022



Fonte: Autoria própria, 2022.

**Figura 17:** Croquis comerciais, 2022.



Fonte: Autoria própria, 2022.

**Figura 18:** Croquis comerciais, 2022.



Fonte: Autoria própria, 2022.



**Figura 19:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 20:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 21:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 22:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

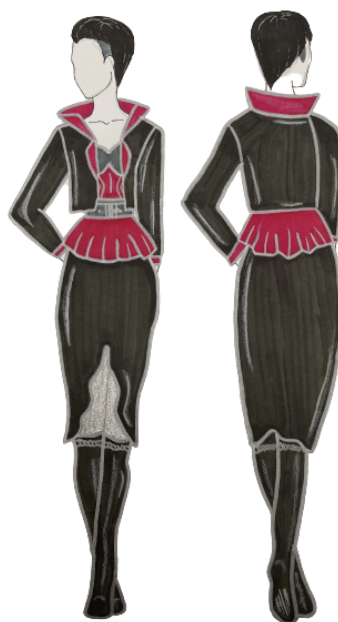


**Figura 23:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 24:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 25:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 26:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.



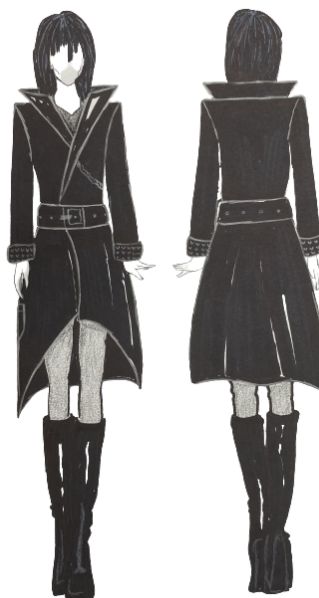


**Figura 27:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 28:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 29:** Croquis comerciais, 2022.



**Fonte:** Autoria própria, 2022.

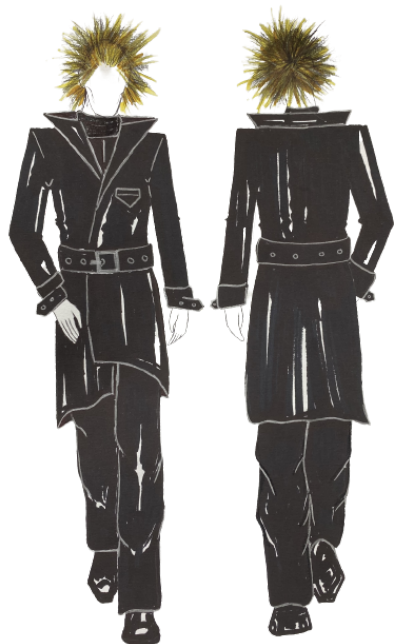
**Figura 30:** Croquis comerciais, 2022.



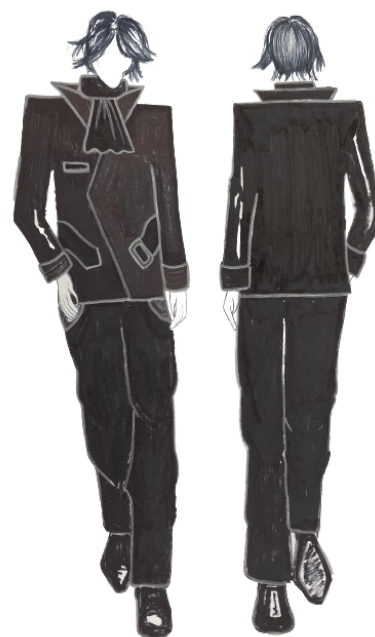
**Fonte:** Autoria própria, 2022.

**Figura 31:** Croquis comerciais, 2022.

**Figura 32:** Croquis comerciais, 2022.



Fonte: Autoria própria, 2022.



Fonte: Autoria própria, 2022.

**Figura 33:** Peças, 2022.



Fonte: Autoria própria, 2022.

**Figura 34:** Galeria, 2022.





**Fonte:** Autoria própria, 2022.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento deste trabalho permitiu pesquisas e estudos relacionados a uma subcultura pouco conhecida no mercado da moda. Essas pesquisas nos possibilitaram o entendimento de como as marcas vêm cada vez mais “padronizando” as pessoas, a seguirem somente o que está na moda e deixando de lado os estilos que de alguma forma, são diferentes do convencional. Isso, no entanto, não se torna uma preocupação somente na hora de se vestir, visto que essas pessoas são julgadas por terem sua aparência diferente e automaticamente acabam sofrendo consequências em seu âmbito profissional. Visto que, ao chegarem em um lugar que necessita uma maior formalidade, não se encontram vestidas adequadamente para a ocasião, pela precariedade no mercado da moda de vestimentas formais que se encaixam em seu estilo.

Por esse motivo, a marca “Dimensão Gótica” teve como principal objetivo confeccionar uma coleção de roupas para pessoas do estilo gótico usarem em ocasiões formais e assim, se sentirem mais aceitas na sociedade, sem sair do seu gosto e estilo pessoal, oportunizando então uma abrangência desse grupo no mercado da moda. Esse trabalho, além de proporcionar uma maior inclusão dos góticos na sociedade, traz uma reflexão a respeito do preconceito sem conhecimento desse grupo de pessoas. Os góticos são julgados pela sociedade referente a sua forma de se vestir, pois, ao chegarem em determinados lugares “chocam” as pessoas com sua identidade visual, que na maioria das vezes é muito marcante e diferente do comum que acostumamos a ver normalmente.

Portanto, o presente artigo concluiu os objetivos propostos, como entender os góticos e sua cultura, analisar como seu modo de vestir pode interferir em uma identidade social e desenvolver uma coleção de moda para esse público alvo escolhido. Ainda assim, este trabalho, consequentemente, pode gerar novas pesquisas mais aprofundadas sobre esse grupo de pessoas ou até mesmo sobre outros estilos culturais, com a finalidade de incluir cada vez mais essas pessoas na sociedade e diminuir os preconceitos que eles sofrem perante a sociedade.



## REFERÊNCIAS

APRENDA a se vestir para uma entrevista de emprego. **Beauty Cris**, 2020. Disponível em: <<https://www.beautycris.com.br/aprenda-a-se-vestir-para-entrevista-de-emprego/>>. Acesso em 23 de Junho de 2022.

BETCHER, Fernando. **Trajes masculinos – entendendo dress code e o que pede a ocasião**. Guia estilo masculino, 2022. Disponível em: <<https://guiaestilomasculino.com/trajes-masculinos-entendendo-dress-code-e-o-que-pede-a-ocasio/>>. Acesso em 23 de Junho de 2022.

BLACK 6c. **Pantone**. Disponível em: <<https://www.pantone.com/connect/Black-6-C>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

BODART, Cristiano das Neves. **Tipo Ideal de Max Weber**. Blog Café com Sociologia. 2010.

BOTÃO Flor Black 24L. **Lulitex**. Disponível em: <<https://loja.lulitex.com.br/botao-flor-bu6082-24l-black>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

BOTÃO Spike. **Mercado livre**. Disponível em: <[https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2218467846-boto-spike-prata-25mm-quatro-furos-100-und-\\_JM](https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2218467846-boto-spike-prata-25mm-quatro-furos-100-und-_JM)>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

BRAGA-PINTO, César. **Sexualidades extra-vagantes: João do Rio, emulador de Oscar Wilde**. Revista Brasileira de Literatura Comparada, v. 20, n. 35, p. 88-100, 2018.

BUNDE, Mateus. **Literatura Gótica. Todo Estudo**. Disponível em: <<https://www.todoestudo.com.br/literatura/literatura-gotica>>. Acesso em: 16 de Junho de 2022.

**CARACTERÍSTICAS e Tendências da Moda Gótica**. **Bikerringshop**, 2021. Disponível em: <<https://pt.bikerringshop.com/blogs/moda/caracter%C3%ADsticas-e-tend%C3%A2ncias-da-moda-g%C3%B3tica>>. Acesso em 23 de Abril de 2022.

COLL gray 11C. **Pantone**. Disponível em: <<https://www.pantone.com/connect/COOL-GRAY-11-C>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.





CORRENTE de alumínio. **Silvia Armarinho**. Disponível em:  
<<https://www.silviaarmarinho.com.br/corrente-de-aluminio-n-06-nybc-36x06-mm--1-metro.23833.html>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

CRUZ, Natália. **Identidade, Alteridade e Diversidade**. Quero Bolsa. Disponível em:  
<<https://querobolsa.com.br/enem/sociologia/identidade-alteridade-e-diversidade>>. Acesso em 18 de Junho de 2022.

DRESS CODE. In: **Wikipédia: a enciclopédia livre**. Disponível em:  
[https://en.m.wikipedia.org/wiki/Dress\\_code](https://en.m.wikipedia.org/wiki/Dress_code). Acesso em: 22 de Junho de 2022.

FERNANDES, Amanda. **Moda Outono Inverno 2023: Tendências de Looks e Dicas de Cores**. Moda 20, 2022. Disponível em<<https://moda20.com.br/moda-outono-inverno-2023/>>. Acesso em 30 de abril de 2022

FORMAL. In: **DICIO, Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2022. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/formal/>>. Acesso em: 16/06/2022.

GARGANTILHA de renda rosa negra. **Elo 7**. Disponível em:  
<<https://www.elo7.com.br/gargantilha-de-renda-rosa-negra/dp/D21E1E>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

GELDER, Ken; THORNTON, Sarah (ed.). **The subcultures reader**. London: Routledge, 1997.

GOFFMAN, Erving. (1975). **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Márcia Bandeira de Mello Leite Nunes (Trad.). Rio de Janeiro: LTC.

GÓTICOS x subcultura gótica. **Moda de subcultura**, 2011. Disponível em:  
<<http://www.modadesubculturas.com.br/2011/03/gotico-x-subcultura-gotica.html?m=1>>. Acesso em 22 de Junho de 2022.

GREY, Eleonora De. **Prada Outono Inverno 2022 - 2023**. Runway Magazine, 2022. Disponível em  
<<https://pt.runwaymagazines.com/prada-fall-winter-2022-2023/>>. Acesso em 30 de abril de 2022.

GUNN, Joshua. **“Goth music and the inevitability of genre”**. Popular Music and Society, Londres, v. 23, n. 1, p. 31-50, jul. 1999. Disponível em  
<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03007769908591724>.

HALL, Stuart. **Pelo prisma de uma vida intelectual. Cultura, Política, Raça e Diáspora**, 2007.





HARRIMAN, Andi; BONTJE, Marloes. **Some Wear Leather, Some Wear Lace: A Worldwide Compendium of Postpunk and Goth in the 1980s**. Bristol: Intellect, 2014.

KALIL, Gloria. **Chic: Um Guia Básico De Moda E Estilo**. São Paulo: Senac, 2003.

KALIL, Gloria. **Chic profissional: Circulando e trabalhando num mundo conectado**. Brasil: Paralela, 2017.

KIPPER, H. A. **A HAPPY HOUSE IN A BLACK PLANET: Introdução à Subcultura Gótica**. 2008. ed. do autor, 126 pgs. Disponível em: <<http://www.gothicstation.com.br/Coluna%20Kipper/Indice%20Livro.htm>>

MALHOTRA, N.K. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

OLIVEIRA, Karla Fernanda Passoni de. **A estética gótica e sua influência no vestuário**. 2016. 179 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) — Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2016.

PANTONE Dark Blue C Color. **Icolorpalette**. Disponível em: <<https://icolorpalette.com/color/pantone-dark-blue-c>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

PINTO, Tales Dos Santos. **"Arte Gótica"; Brasil Escola**. Disponível em . Acesso em 07 de setembro de 2015.

PURPLE Pak Choi. **Pantone**. Disponível em: <<https://www.pantone.com/connect/19-3629-TSX>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. **Um toque de clássicos: marx, durkheim e weber**. 2. ed., rev. e ampl Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2002.

ROCHA, Raquel. **Tendências de moda outono inverno 2023**. Youtube, abril de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=9CeIFkIQ91w>>. Acesso em 25 de Agosto de 2022.

REVERSA. **Loja reversa**. Disponível em: <<https://www.lojareversa.com.br/>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

ROCK 66 Na estrada do Rock. **Facebook**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/Rock66naestradaRock>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.



ROSA preta ou black rose o'que significa?. **Amino**. Disponível em: <[https://aminoapps.com/c/otanix/page/blog/rosa-preta-ou-black-rose-oque-significa/nlxN\\_1EcLuVgd0Bd4lQJYjPRmKPKYQeJdK](https://aminoapps.com/c/otanix/page/blog/rosa-preta-ou-black-rose-oque-significa/nlxN_1EcLuVgd0Bd4lQJYjPRmKPKYQeJdK)>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

SANTANA, Ana Lucia. **Universo Gótico**. InfoEscola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/movimentos-artisticos/universo-gotico/>>. Acesso em 16 de Abril de 2022.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Fundamentos de design de moda: Pesquisa e Design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SILVA, Michel. **O cinema expressionista alemão**. Disponível em: <<http://www.urutagua.uem.br/010/10silva.htm>>. Acesso em: 16 de Junho de 2022.

SOUSA, Rainer. **Sociologia da Juventude**. Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/sociologia-juventude.htm>>. Acesso em 23 de Abril de 2022.

TECIDO Couro Ecológico Courino Fake Luxo confecção de roupas 1.00x1.40. **Shopee**. Disponível em: <https://shre.ink/1HmE>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

TECIDO de renda. **Silvia Armarinho**. Disponível em: <<https://www.silviaarmarinho.com.br/tecido-de-renda-laise-meio-metro--preta.17330.html>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

TECIDO gabardine marsala. **Favero Textil**. Disponível em: <[https://www.google.com.br/search?q=tecido+gabardine&client=safari&hl=pt-BR&prmd=isvn&sxsrf=ALiCzsaP4pbNIKWki5ZmutzfsG0RNu0EGA:1666117408189&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwizp5OCs-r6AhVYEbkGHdILBasQ\\_AUoAXoECAIQAQ&biw=414&bih=715&dpr=2#imgsrc=OtE\\_S0opdjE4gM](https://www.google.com.br/search?q=tecido+gabardine&client=safari&hl=pt-BR&prmd=isvn&sxsrf=ALiCzsaP4pbNIKWki5ZmutzfsG0RNu0EGA:1666117408189&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwizp5OCs-r6AhVYEbkGHdILBasQ_AUoAXoECAIQAQ&biw=414&bih=715&dpr=2#imgsrc=OtE_S0opdjE4gM)>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

TRUE Red. **Pantone**. Disponível em: <https://www.pantone.com/connect/19-1664-TCX>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

VESTIMENTA. In: **DICIO, Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2022. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/vestimenta/>>. Acesso em 16 de Junho de 2022.